

O PAPEL DO ESTRESSE NA INSTALAÇÃO DAS DORTS

Marcia Bicalho

Roseli Romeiro

Orientação: Fisioterapeuta Serginaldo José dos Santos

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

As lesões por esforços repetitivos ou Dorts (distúrbio osteomuscular relativo ao trabalho), são definidas como um conjunto de disfunções músculo-esqueléticas, que acometem os membros superiores, inferiores, coluna vertebral e estão relacionados ao trabalho. Clinicamente é caracterizada por dor crônica, acompanhada ou não por alterações funcionais.

Os fatores que contribuem para a LER são:

- repetitividade de um determinado grupo muscular;
- a força utilizada;
- as posturas viciosas dos braços ou pescoço;
- a compressão mecânica dos nervos;
- a exigência de produtividade;
- mobiliário inadequado.

Atualmente, se reconhece que o termo LER não é o mais adequado, sendo introduzido de forma progressiva a terminologia Dorts medida adotada pelo INSS. Considerada a doença do século

XXI, “respondendo por cerca de 10% das perdas nas empresas brasileiras de sua força de trabalho, por conta de dores ocupacionais” (BIANCARELLI, 1997).

No Brasil, as Dorts vêm sendo objeto de estudo, apesar de não se possuírem dados racionais das lesões músculo-esqueléticas associadas ao trabalho. “(...) sabe-se entretanto que mais de 300 mil trabalhadores são acometidos no eixo Rio-São Paulo, de acordo com os os cálculos do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro”¹.

Os cientistas discutem se a Dort é um fenômeno psicossocial determinado pela organização:

“(...) Por trás dos gestos iguais e metódicos começava a transparecer que o estresse e a pressão psicológica no trabalho eram fatores agravantes. Sabe-se hoje, até mais que cadeiras e posturas adequadas, é fundamental analisar a carga psicológica à qual o trabalhador está sujeito. De fato, os especialistas já sabem que há perfis psicológicos, isto é, tipos de personalidade associados à doença (...)” (LUDIVIG, 1998).

Segundo o psiquatra Rubens BERGEL (1998)

“... em geral pessoas dependentes, que precisam que seus feitos sejam reconhecidos, com poucos interesses além do trabalho, são as mais atingidas. Além de instatisfeito com as condições do trabalho, são as mais atingidas. Os portadores da síndrome sofrem por não deter controle sobre as tarefas...”

Tendo ocorrido controvérsias entre os autores, a publicação de um estudo de Yoshiaki Omura, realizado pela Fundação de Pesquisas de Doenças do Coração dos EUA, contesta os vilões das doenças ocupacionais, o autor aponta os campos eletromagnéticos como responsáveis pelas lesões e não só os movimentos repetitivos e a postura inadequada.

¹ VAISTMAN, Heliete. *O Globo* [Online], 24/8/97.

Urge que se defina o mecanismo fisiológico e patológico das Dorts, precisando ainda recordar que as doenças podem ser resposta da incapacidade de adaptação do indivíduo ao seu meio. Executando tarefas e funções incompatíveis com as expectativas, tornando-se um grande desafio à maneira de ser e de pensar, permitindo a instalação das doenças – principalmente as ocupacionais.